

PANOZZO, V. **O processo de ensino dos fundamentos do trabalho profissional nas unidades de formação acadêmica em serviço social no estado do Rio Grande do Sul.** Projeto de Pesquisa. Departamento de Serviço Social, Porto Alegre: UFRGS, 2017.

PORTES, M. F.; PORTES, L. F. A formação profissional em Serviço Social no Brasil: uma trajetória construída por avanços e desafios. **Em Pauta**, Rio de Janeiro: UFRJ, 2017.

YAZBEK, M. C. **Os fundamentos históricos e teórico metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade.** Disponível em: <http://cressrn.org.br/files/arquivos/ZxJ9du2bNS66joo4oU0y.pdf>.

<p>A EXPERIÊNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM PROJETOS DE PESQUISA SOBRE A SUPERVISÃO DE ESTÁGIO EM SERVIÇO SOCIAL</p>
--

*Brenda Melgarejo*

Esta exposição apresenta a experiência da estudante de Iniciação Científica em uma pesquisa de âmbito nacional e internacional, de caráter quantitativo e qualitativo, intitulada “Fundamentos e mediações da Supervisão de Estágio em Serviço Social na formação e no exercício profissional: Estudo da particularidade Ibero-americana”. O estudo tem como finalidade pesquisar as configurações contemporâneas da Supervisão de Estágio em Serviço Social em Portugal, no Brasil e na Espanha, com o intuito de apontar os fundamentos, as mediações, as principais tendências e os desafios no contexto da educação superior (LEWGOY, 2017).

Objetiva-se compartilhar saberes e experiências da estudante advindos da inserção como bolsista no Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Formação e Exercício Profissional em Serviço Social (GEFESS), sendo uma das linhas de investigação a supervisão de estágio. A participação da acadêmica no Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) em Brasília, na apresentação dos resultados de sua experiência na pesquisa de Portugal, foi de suma importância, devido à oportunidade de conhecer a produção de conhecimento no âmbito do Serviço Social, pelo exercício de apresentação oral considerando a participação dos mais diversos estudantes e profissionais de todo o Brasil.

Outra experiência potente foi a participação na Oficina Regional da ABEPSS Sul I, sobre os "10 anos da Política Nacional de Estágio (PNE) em Serviço Social na Região Sul I", pela oportunidade de fazer parte da equipe na atribuição de coletar dados, para agregar informações sobre a implementação da

PNE nas escolas de Serviço Social. Esta atividade exigiu tempo para contatar as UFAs – tendo em vista que no site do E-mec, o e-mail informado estava desatualizado –, e conhecimento do conteúdo da PNE, sobre a concepção de supervisão direta, a carga horária de supervisão e de estágio; a operacionalização do estágio, e outros. Isso porque a acadêmica participou da elaboração das perguntas do questionário enviado via Google Forms às 49 Unidades de Formação Acadêmicas (UFAs), distribuídas entre os estados do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Assim, foi feito contato por telefone com cada uma das instituições, totalizando 63 contatos efetivados, com respostas de 14 questionários, correspondendo a uma porcentagem de 22,2% de retorno. Estes dados demonstram as dificuldades no levantamento, tanto na busca por dados e informações em sites públicos, quanto também para obter retorno das UFAs de Serviço Social.

Uma experiência também significativa foi referente a participação na pesquisa em âmbito internacional, na transcrição das entrevistas e de grupos focais dos assistentes sociais portugueses, e em âmbito nacional, na transcrição das entrevistas com os supervisores de campo e acadêmicos e com estagiários em 2019, da região Centro-Oeste (Goiânia). A bolsista teve a oportunidade de transcrever 18 áudios, bem como de revisar metade destas transcrições, sendo que sua dupla de transcrição, ficou responsável pela outra metade. A experiência de aprender como se faz uma entrevista e de como transcrevê-la, foi de suma relevância nesta etapa (MANZINI, 2008). Contudo, com a pandemia mundial da COVID-19, em 2020, não foi possível concluir a coleta das demais cinco regiões a serem pesquisadas.

Outra experiência, não menos importante, foi o período das atividades remotas emergenciais no grupo de pesquisa, sendo possível dar continuidade às reuniões do GEFESS, à realização da coleta documental, à pré-análise da documentação e aos estudos de referências bibliográficas sobre a temática (EVANGELISTA; SHIROMA, 2019). Os resultados preliminares desta coleta apontam que as discussões e as reflexões propiciadas pela experiência na Iniciação Científica demonstraram a importância de a bolsista participar de diferentes etapas da pesquisa, articulando-se também com a Pós-Graduação. Em um contexto de atividades remotas emergenciais, a relevância da participação da bolsista na pesquisa está em contribuir para os estudos da temática de supervisão de estágio e para a sua formação no final da graduação.

Conclui-se que o caminho metodológico percorrido foi fundamental para a aprendizagem do perfil investigativo profissional, considerando a importância de se estar presente em eventos da categoria, na discussão com diferentes professores, pesquisadores e mestrands do GEFESS, para compreender o quão essencial é a pesquisa para o desenvolvimento do trabalho profissional.

## Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL – ABEPSS. Política Nacional de Estágio da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – Abepss. **Temporalis**, Brasília, ano 1, n. 17, jan./jul. 2009.

EVANGELISTA, O.; SHIROMA, E. O. Subsídios teórico-metodológicos para o trabalho com documentos de Política Educacional: contribuições do marxismo. *In*: CEA, G.; RUMMERT, S. M.; GONÇALVES, L. (org.).

**Trabalho e Educação: interlocuções marxistas**. Rio Grande: Editora da Furg, 2019. p. 1-188.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

LEWGOY, A. M. B. **Fundamentos e mediações da Supervisão de Estágio em Serviço Social na formação e no exercício profissional: Estudo da particularidade Ibero americana**. Porto Alegre:UFRGS, 2017.

MANZINI, E. J. M. **Considerações sobre a transcrição de entrevistas**.

Disponível em:

[https://transcricoes.com.br/wp-content/uploads/2014/03/texto\\_orientacao\\_transcricao\\_entrevista.pdf](https://transcricoes.com.br/wp-content/uploads/2014/03/texto_orientacao_transcricao_entrevista.pdf).

INCIDÊNCIA ÉTICO-POLÍTICA DO SERVIÇO SOCIAL NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO NO CONTEXTO DA COVID-19
--

*Michael da Costa Lampert*

*Mailiz Garibotti Lusa*

*Loiva Mara de Oliveira Machado*

Este trabalho trata sobre a incidência ético-política das entidades da categoria na defesa da formação com qualidade em Serviço Social no contexto da Pandemia da Covid-19. Visa analisar o posicionamento do conjunto das entidades em relação à formação profissional, a fim de identificar os elementos centrais que sustentam a defesa da qualidade em tempos de alterações estruturais e rápidas nas metodologias e recursos de ensino. Por meio de pesquisa fundada no método em Marx busca responder a indagação sobre o posicionamento do Serviço Social brasileiro para manter a formação profissional de qualidade no contexto da Covid-19. Para entender quais elementos presentes nos documentos e manifestações sustentam a defesa da qualidade na formação no período